

Revista Saúde.Com

ISSN 1809-0761

<https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc>**GUIA PRÁTICO DAS SÍNDROMES GERIÁTRICAS: INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CUIDADORES DE IDOSOS E AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE****PRACTICAL GUIDE TO GERIATRIC SYNDROMES: A HEALTH EDUCATION INSTRUMENT FOR CAREGIVERS OF ELDERLY AND COMMUNITY HEALTH AGENTS****Fernanda Matuck Mancilha de Carvalho¹, Joana Trengrouse Laigner de Souza¹, Cíntia Araújo Matos de Aragão Fonseca², Fernanda Beatriz Melo Maciel¹, Hebert Luan Pereira Campos dos Santos¹**Universidade Federal da Bahia¹, Universidade Estadual de Montes Claros²**Abstract**

Geriatric syndromes appear in the context of population aging and their understanding is important to ensure effective care aimed at quality of life. Health education through educational material therefore constitutes an interesting means of disseminating knowledge, assisting in health care. This report aims to present the process of constructing a booklet with an approach to Geriatric Syndromes to be used as a health education instrument for caregivers of the elderly and community health workers. The construction of the material comprised five stages: situational diagnosis, bibliographic survey, textual elaboration, assembly of the booklet and final review. The "Practical Guide to Geriatric Syndromes" booklet contains a chapter for each geriatric syndrome that includes the definition, risk factors, warning factors and easy-to-apply tips that can contribute to the care of the elderly. The language is simple, and the design was designed to complement the textual proposal and provide a more attractive reading. It is believed that the construction of the booklet can contribute to the population's knowledge about Geriatric Syndromes and consequently provide a better quality of life for the elderly. Furthermore, the booklet can encourage other Primary Health Care professionals to develop new actions in the context of population aging.

Keywords: Primary Health Care, Population Dynamics, Health education, Community Health Agents.

Resumo

As síndromes geriátricas aparecem no contexto de envelhecimento populacional e sua compreensão é importante para garantir um cuidado efetivo visando qualidade de vida. A educação em saúde através de material educativo constitui, portanto, um meio interessante para disseminação de conhecimento, auxiliando na assistência à saúde. O presente relato tem por objetivo apresentar o processo de construção de uma cartilha com abordagem das Síndromes Geriátricas a ser utilizada como instrumento de educação em saúde para cuidadores de idosos e agentes comunitários de saúde. A construção do material compreendeu cinco etapas: diagnóstico situacional, levantamento bibliográfico, elaboração textual, montagem da cartilha e revisão final. A cartilha "Guia Prático das Síndromes Geriátricas" contém um capítulo para cada síndrome geriátrica que inclui a definição, fatores de risco, fatores de alerta e dicas de fácil aplicabilidade que possam contribuir para o cuidado ao idoso. A linguagem é simples, e o design foi pensado para complementar a proposta textual e proporcionar uma leitura mais atrativa. Acredita-se que a construção da cartilha possa colaborar para o conhecimento sobre Síndromes Geriátricas pela população e consequentemente proporcionar uma melhor qualidade de vida para os idosos. Além disso, a cartilha pode incentivar outros profissionais da Atenção Básica à Saúde a desenvolverem novas ações no contexto do envelhecimento populacional.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Dinâmica Populacional, Educação em Saúde, Agentes Comunitários de Saúde.

Introdução

As alterações demográficas decorrentes do envelhecimento populacional desafiam vários setores da sociedade. A inversão da pirâmide etária, devido às baixas taxas de fecundidade e ao aumento da expectativa de vida, também ocorre no Brasil, exigindo preparação para um envelhecimento saudável¹. No entanto, o envelhecimento livre de doenças no país ainda é uma exceção^{2,3}.

Com o envelhecimento, ocorrem mudanças significativas em termos de déficits orgânicos e aspectos socioculturais e afetivos, que variam entre os idosos^{1,4}. A redução fisiológica da vitalidade deve ser diferenciada das alterações patológicas, que contribuem mais para o declínio funcional e a perda de autonomia⁴. Essas alterações, se negligenciadas, podem levar ao surgimento das Síndromes Geriátricas, como Incapacidade Cognitiva, Incapacidade Comunicativa, Instabilidade Postural, Imobilidade, Incontinência esfincteriana, Iatrogenia e Insuficiência Familiar^{5,6}. Frequentemente presentes na população idosa, essas síndromes afetam vários sistemas do organismo e estão relacionadas a condições crônicas de saúde, impactando significativamente a qualidade de vida e aumentando a demanda pelos serviços de saúde^{5,7}. Para um envelhecimento de qualidade, é necessário compreender esses aspectos e reconsiderar o cuidado ao idoso, o que representa um desafio para a sociedade e o Estado.

A Atenção Primária à Saúde (APS) prioriza o cuidado integral e o planejamento eficaz de políticas públicas para prevenção e promoção da saúde. A Estratégia Saúde da Família (ESF), dentro da APS, oferece cuidado abrangente centrado na família, sendo essencial para atender às necessidades dos idosos^{8,9}. Dentre os profissionais da APS, destaca-se o Agente Comunitário de Saúde (ACS) que desempenha papel crucial como elo entre comunidade e serviços de saúde, transmitindo necessidades e informações essenciais^{8,10}. Em contrapartida, os cuidadores de idosos são responsáveis pelo cuidado diário a essa população, e enfrentam desafios devido às condições complexas de saúde dos idosos, exigindo estratégias contínuas para melhorar a qualidade do cuidado fornecido^{11,12}.

Diante do cenário de envelhecimento populacional e do contexto das síndromes geriátricas, a educação em saúde por meio de material educativo pode auxiliar no processo de

formação do saber, direcionando para uma melhor assistência a essa população¹³. A construção de uma cartilha pode possibilitar, por meio de um método simples, a divulgação de informações pertinentes, minimizando as dificuldades vivenciadas tanto no âmbito profissional quanto no familiar. O objetivo deste relato é apresentar o processo de construção de uma cartilha como instrumento de educação em saúde para cuidadores de idosos e agentes comunitários de saúde com ênfase nas Síndromes Geriátricas.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, seguindo as orientações SQUIRE.2.0, que fornecem um formato estruturado para relatórios que visam melhorar a assistência em saúde. Descreve o processo de construção de uma cartilha educativa em formato *online* e também, posteriormente, em formato impresso, ocorrido no período de junho de 2021 até fevereiro de 2022. A cartilha contém informações pertinentes sobre as síndromes geriátricas, em linguagem simples, destinada aos cuidadores de idosos e ACS. Os envolvidos neste trabalho são cinco discentes do curso de medicina, dois docentes e uma mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). O presente estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, pois não ocorreu pesquisa direta com seres humanos para a construção da cartilha. Restringe-se, portanto, ao relato da construção da cartilha, não incluindo a validação da mesma.

A elaboração da cartilha compreendeu as seguintes etapas: diagnóstico situacional, levantamento bibliográfico, elaboração textual, montagem da cartilha e revisão final.

A etapa 1, o diagnóstico situacional, compreende a ideia inicial para a construção da cartilha que surgiu a partir de um trabalho de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UNIMONTES. Esse trabalho utilizou como base o banco de dados de um estudo epidemiológico, transversal e analítico de uma pesquisa realizada na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, em 2017 revelando maior incidência de síndromes geriátricas em mulheres, com potencial impacto negativo na velhice^{14,15}. Somado a isso, observou-se uma deficiência na literatura de materiais didáticos em educação em saúde que discutissem e apresentassem as síndromes geriátricas como um problema que pode impactar a vida da população idosa. Assim,

reafirmou a importância da construção de um material educativo destinado aos cuidadores e ACS que pudesse conter informações sobre síndromes geriátricas de uma forma simples e objetiva.

A etapa 2 é o levantamento bibliográfico em que foi realizada a seleção dos conteúdos para a construção da cartilha. Inicialmente, as buscas pela temática síndromes geriátricas foram realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Dentre os artigos encontrados, foram selecionados os mais pertinentes à temática a partir da leitura do resumo. Além disso, foram realizadas buscas em guias, manuais, livros e outras cartilhas que abordassem o tema envelhecimento e síndromes geriátricas. Os materiais foram colocados em uma planilha para facilitar o acesso às informações para as próximas etapas.

A etapa 3 compreende a elaboração textual, na qual a partir dos materiais selecionados, foi elaborada uma síntese das principais síndromes geriátricas. A estrutura do resumo foi pensada para conter informações identificadas como relevantes para o conhecimento da temática como definição, fatores de risco, fatores de alerta para a necessidade de intervenção precoce e dicas para o dia a dia que possam melhorar a qualidade de vida da população idosa.

A etapa 4 é composta pela montagem da cartilha e revisão final. A montagem da cartilha pode ser dividida em duas fases: fase de readequação da linguagem e fase de diagramação/design. Na primeira fase, foram realizadas adaptações socioculturais no resumo para auxiliar no melhor entendimento da temática abordada e tornar a cartilha de fácil compreensão do público-alvo. Com isso, o conteúdo foi reorganizado em tópicos objetivos e linguagem simples. Em seguida para a fase de diagramação/design utilizou-se a plataforma *online Canva*. As imagens da cartilha são da própria plataforma e foram selecionadas para completar a parte textual. Somado a isso, a escolha das cores e letras foram pensadas para proporcionar uma leitura mais dinâmica e interessante para a apreensão visual da informação. Por fim, a cartilha foi finalizada e revisada por quatro pessoas para minimização dos erros ortográficos e visuais.

Resultados e Discussão

A cartilha tem o título “Guia Prático das Síndromes Geriátricas” e sua construção resultou em um material com trinta e sete páginas divididas em: capa, ficha catalográfica, apresentação, índice, introdução, conteúdo das síndromes geriátricas, contatos úteis e referências bibliográficas. A cartilha está disponível gratuitamente no repositório da Universidade Federal de Montes Claros (UNIMONTES)¹⁴.

O levantamento bibliográfico teve por finalidade fundamentar cientificamente o assunto das síndromes geriátricas e proporcionar um melhor domínio do conteúdo para os autores, a fim de facilitar a escrita do resumo e posteriormente a adequação da linguagem para o público-alvo. Ao todo foram selecionados vinte artigos; cinco livros; seis materiais de instituições brasileiras, englobando Ministério da Saúde e Secretarias estaduais, e dois relatórios da Organização Mundial da Saúde. Todos esses textos utilizados encontram-se nas referências da cartilha.

Após a leitura dos documentos, foram selecionadas as sete principais síndromes geriátricas para compor o conteúdo da cartilha. Incapacidade Cognitiva, Instabilidade Postural, Imobilidade, Incontinência esfinteriana, Incapacidade Comunicativa, Iatrogenia e Insuficiência Familiar. Em seguida, a construção do resumo aconteceu com os seguintes subtópicos para cada síndrome geriátrica: definição, fatores de risco, fatores de alerta e dicas para o dia a dia que pudessem contribuir para uma melhor qualidade de vida da população idosa.

Na etapa da montagem da cartilha, as principais informações sobre as síndromes geriátricas contidas no resumo foram adequadas para que o conteúdo pudesse ser levado de forma simples e acessível para o público-alvo. Ações como evitar terminologias técnicas, apresentar clareza nas orientações, elaborar perguntas e respostas para envolver o leitor foram utilizadas para a construção do texto.

A capa do material consiste em uma foto de idosos, título e cores leves para representar os protagonistas do tema e levar leveza e interesse pela leitura. Na seção de apresentação consta uma breve explicação da cartilha para que o leitor entenda o projeto que deu origem a esse produto. Na introdução consta um panorama situacional sobre envelhecimento e o objetivo da

cartilha, para que os leitores compreendam o contexto abordado. Em seguida, cada síndrome geriátrica foi discutida e ao final foi disponibilizado alguns contatos úteis de interesse para a pessoa idosa.

Em relação, às imagens e design, optou-se por ilustrações que complementam a proposta textual e chamam a atenção do leitor, tornando a leitura mais atrativa e proporcionando memórias visuais. As cores e letras seguem um padrão para levar leveza e evitar a leitura cansativa. A cartilha é uma ferramenta para a educação em saúde no contexto de envelhecimento populacional, promovendo a reflexão de temas emergentes APS e auxiliando no cuidado à saúde do idoso. A educação em saúde é crucial para a promoção da saúde na APS brasileira, reconhecendo o caráter multidimensional do processo saúde-doença-cuidado, especialmente para idosos¹⁶.

No contexto da saúde da pessoa idosa, a presença de síndromes geriátricas é multifatorial e está associada a condições crônicas de saúde, tornando-se a principal responsável pela perda de autonomia e independência^{5,17}. Diante do impacto negativo que essas condições podem acarretar para a qualidade de vida, as ações de prevenção e promoção da saúde assumem centralidade no processo de cuidado da APS. Desse modo, a cartilha vem como um importante meio de disseminação de conhecimento.

Alguns estudos destacam a importância das cartilhas na promoção de saúde, combinando conhecimentos teóricos e práticos de forma acessível^{18,19}. Borges et al.²⁰ reforçam essa visão, descrevendo as cartilhas como uma estratégia de descentralização do conhecimento, permitindo a socialização do saber científico com abordagens culturalmente adaptadas. No contexto da Política Nacional de Saúde do Idoso, materiais educativos são fundamentais nos serviços de saúde pública, funcionando como dispositivos dinâmicos de mediação entre políticas e promoção de práticas de saúde. Esses materiais envolvem indivíduos, cuidadores e profissionais da saúde como protagonistas no processo de envelhecimento e cuidado ao idoso²⁰.

No cenário brasileiro, a oferta de cuidado em saúde voltado ao idoso tem sido fortemente fragmentada, com excesso de consultas com especialistas que pouco dialogam entre si, excesso de prescrição medicamentosa sem avaliar interações e riscos, entre outros²¹. A atenção domiciliar ressurgiu, nesse contexto, como uma atividade básica a ser desenvolvida na APS para contribuir às necessidades de saúde dos idosos. Aprimorar habilidades dos profissionais

de saúde em relação à promoção de saúde, à cura e prevenção das doenças é o objetivo desse serviço, que busca fornecer atenção integral, oportuna, contínua e de boa qualidade, auxiliando na autonomia da comunidade nas suas formas de andar a vida²¹.

Os ACS, na perspectiva de prevenção e promoção da saúde, são profissionais centrais no cuidado ao idoso no contexto da APS. Estes demonstram competência cultural, orientação com a comunidade e estabelecimento de vínculos, o que permite lidar diariamente com as famílias de sua área transitando entre os conhecimentos técnicos e populares^{8,22}. Em relação aos cuidadores de idosos, apesar de serem grandes apoiadores do cuidado, muitas vezes carecem de informações fidedignas e atualizadas, sobre aspectos do envelhecimento e condições que podem comprometer a qualidade de vida do idoso^{12,23}. Portanto, no contexto de inversão da pirâmide etária e consequente aumento das síndromes geriátricas, ter um material culturalmente acessível a esse público-alvo é estratégia importante na implementação de ações de cuidado e fortalecimento da melhora da qualidade de vida da população idosa.

No processo de construção, destaca-se a importância da busca por informações com respaldo científico através do levantamento bibliográfico e, em seguida, torná-las de fácil entendimento para o público-alvo. Dentre os principais desafios encontrados na literatura, no que tange a elaboração de produtos educativos em saúde, a adaptação da linguagem foi a mais evidenciada. Isso muitas vezes associa-se à dificuldade que o conhecimento científico e a própria universidade, como espaço de construção de conhecimento, têm em gerar conhecimento culturalmente acessível²⁴. A adequação sociocultural da linguagem é uma parte importante para que os estudantes também aprendam a lidar melhor com as informações que serão utilizadas na prática clínica.

Nos últimos anos, mudanças curriculares importantes têm sido implementadas buscando fomentar a formação de um novo profissional médico, que se distancie da visão hospitalocêntrica, biologicista e biomédica, e se aproxime de um modelo de atenção à saúde voltado para as necessidades da população²⁵. A elaboração de materiais educativos está inserida nesse cenário e permite aprimorar, ainda enquanto graduandos, as competências dialógicas, as quais visam a abordagem de determinado conteúdo técnico-científico de forma dinâmica, acessível e socialmente aplicado

dentro de contextos que não versem só a prática profissional, mas cotidiana de cada indivíduo em suas particularidades e realidades.

Aponta-se como limitação deste estudo a não ocorrência de uma ampla divulgação e distribuição da cartilha, o que compromete verificar a sua verdadeira potencialidade para a comunidade e seu impacto favorável em relação à disseminação do conhecimento e melhoria da qualidade de vida dos idosos. Dessa forma, destaca-se que os próximos passos serão pautados na maior divulgação do material para que este cumpra um de seus papéis principais na comunidade. Todavia, elementos como melhoria dos conhecimentos sobre envelhecimento populacional e síndromes geriátricas pelos autores, desenvolvimento de habilidades de síntese e adequação da linguagem, carência de materiais sobre síndromes geriátricas e metodologia de construção de materiais voltados para educação em saúde, reforçam a importância da cartilha e deste relato.

Considerações finais

Espera-se que a cartilha possa ser um instrumento importante no processo de educação dos profissionais da APS, especialmente, no contexto crescente de aumento da população idosa nos territórios. Não apenas como possibilidade de reconhecer as Síndromes Geriátricas no ambiente familiar e comunitário, mas também, proporcionando uma melhor qualidade de vida e diretividade do cuidado. Em relação aos profissionais de saúde, visa despertar o interesse para ações futuras no contexto da APS que possa contribuir para prevenir, identificar e acompanhar as Síndromes Geriátricas. Outrossim, o material poderá ser entregue para os ACS e também disponibilizado online para facilitar o acesso a todos os interessados no assunto. Deste modo, o relato cumpre seu papel em pontuar a construção da cartilha e sua relevância na disseminação de conhecimento de forma gratuita, com embasamento científico e fácil compreensão.

Referências

1. World Health Organization. World report on ageing and health. Geneva: World Health Organization; 2015. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/186463>
2. Dias CRC, Rocha SV, Cardoso JP, Ferreira BMP, Conceição AF, Santos CA dos. Indicators of functional fitness and cognitive commitment in elderly. *Rev Bras Med Esporte* [Internet].

2024;30:e2022_0414. Available from: https://doi.org/10.1590/1517-8692202430022022_0414i

3. Diniz JL, Sousa CR, Aquino PS, Silva RRL, Evangelista BP, Coutinho JFV, Souza RLP, et al. Fall prevention diagram for older adults: an integrative review. *Acta Paul Enferm*. 2024;37. Available from: <https://doi.org/10.37689/actaape/2024AR002211>
4. Ciosak SI, Braz E, Costa MFBNA, Nakano NGR, Rodrigues J, Alencar RA, Rocha ACAL. Senescência e senilidade: novo paradigma na atenção básica de saúde. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2011;45(Spec No 2):1763-8. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000800022>
5. Moraes EN, Marino MC, Santos RR. Principais síndromes geriátricas. *Rev Med Minas Gerais*. 2010;20(1):54-66. Available from: <http://www.rmmg.org/artigo/detalhes/383>
6. Inouye SK, Studenski S, Tinetti ME, Kuchel GA. Geriatric syndromes: clinical, research, and policy implications of a core geriatric concept. *J Am Geriatr Soc*. 2007 May;55(5):780-91. Available from: <https://doi.org/10.1111/j.1532-5415.2007.01156.x>
7. Cheung JTK, Yu R, Wu Z, Wong SYS, Woo J. Geriatric syndromes, multimorbidity, and disability overlap and increase healthcare use among older Chinese. *BMC Geriatr*. 2018 Jun 25;18(1):147. doi: 10.1186/s12877-018-0840-1. PMID: 29940868; PMCID: PMC6019236
8. Brasil. PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017 [Internet]. 2017. Available from: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html
9. Schenker M, Costa DH da. Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2019Apr;24(4):1369–80. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018244.01222019>
10. Paiva KM de, Hillesheim D, Haas P. Atenção ao idoso: percepções e práticas dos Agentes Comunitários de Saúde em uma capital do sul do Brasil. *CoDAS* [Internet]. 2019;31(1):e20180069. Available from: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20182018069>
11. Li SH, Wu SV, Liu CY, Lin CF, Lin HR. Experiences of family caregivers taking care getting lost of persons with dementia: a qualitative study. *BMC Psychiatry*. 2024 Jun

- 18;24(1):452. doi: 10.1186/s12888-024-05891-0. PMID: 38890607; PMCID: PMC11186165.
12. Ceccon RF, Vieira LJEdS, Brasil CCP, Soares KG, Portes VdeM, Júnior CASG, et al. colocar o nome de até 6 autores antes de usar o et al. Envelhecimento e dependência no Brasil: características sociodemográficas e assistenciais de idosos e cuidadores. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2021, 26(01):17-26. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.30352020>
13. Oliveira MHR de, Caldato MCF, Carneiro CCM. O podcast como ferramenta para o ensino em saúde do idoso na graduação em Medicina. *Rev bras educ med* [Internet]. 2024;48(3):e060. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v48.3-2023-0317>
14. Fonsêca CAM de A. Análise de prevalência das principais síndromes geriátricas segundo gênero no contexto da atenção primária à saúde [dissertação]. Montes Claros: Universidade Estadual de Montes Claros; 2022.
15. Fonseca CAM de A, Santos HLPC dos, Mancilha FM, Souza JTL de, Carneiro JA, Maia LC, et al. Síndromes geriátricas em idosos comunitários: prevalência segundo o sexo. *PsychTech & Health Journal* [Internet]. 2023 Dec 1 [cited 2024 Jun 11];7(2):73–84. Available from: http://www.scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2184-10042023000300073&lang=pt
16. Farias JM de, Minghelli LC, Soratto J. Promoção da saúde: discursos e concepções na atenção primária à saúde. *Cad saúde colet* [Internet]. 2020Jul;28(3):381–9. Available from: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202028030351>
17. Rausch C, van Zon SKR, Liang Y, Laflamme L, Möller J, de Rooij SE, Bültmann U. GeriatricSyndromesandIncidentChronic Health ConditionsAmong 9094 Older Community-Dwellers: FindingsfromtheLifelinesCohortStudy. *J Am Med Dir Assoc*. 2022 Jan; 23(1):54-59.e2. <https://doi.org/10.1016/j.jamda.2021.02.030>
18. Souza S de O, Teixeira KR de S, Vasconcelos TB de, Macena RHM, Bastos VPD. Desenvolvimento e validação de cartilha educativa sobre atividades físicas para pacientes com insuficiência cardíaca: relato de experiência. *Saúde (Sta. Maria)* [Internet]. 24º de abril de 2019 [citado 18º de julho de 2024];45(1). Available from: <https://periodicos.ufsm.br/revistasaude/article/view/33033>
19. Rodrigues VES, Oliveira FGL, Machado ALG, Beleza CMF, Pereira FGF. Construção e validação de gerontecnologias cuidativo-educacionais: revisão integrativa. *Rev bras geriatr gerontol* [Internet]. 2021;24(4):e210144. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-22562021024.210144.pt>
20. Borges RC de S, Caldato MCF, Cordovil ABC, Santos DC dos, Alves GHN, Rosa MV de S, Mata MG da, Oliveira RBS de. Utilização de tecnologias educativas para a promoção do autocuidado em gestantes: um relato de experiência / Use of educational technologies to promote self-care in pregnant women: an experience report. *Braz. J. Develop.* [Internet]. 2020 Sep. 16 [cited 2024 Jul. 18];6(9):68915-31. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/16708>
21. Rabelo DF, Pinto JM. Social support network, functional capacity and mental health in older adults. *Psico-USF* [Internet]. 2023Oct;28(4):767–81. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-82712023280409>
22. Maciel FBM, Santos HLPC dos, Carneiro RA da S, Souza EA de, Prado NM de BL, Teixeira CF de S. Agente comunitário de saúde: reflexões sobre o processo de trabalho em saúde em tempos de pandemia de Covid-19. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2020Oct;25:4185–95. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.2.28102020>
23. Araújo PO de, Soares IMSC, Vale PRLF do, Sousa AR de, Aparicio EC, Carvalho ES de S. Edadismo contra las personas mayores en servicios de salud: revisión de alcance*. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2023Jan;31:e4019. Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6727.4019>
24. Lima RIM, Parente MA, Ferreira TISP, Coelho AAS, Loureiro EVS de, Barbosa TM, Lustosa SB, Damasceno OC, Teixeira FB. Letramento funcional em saúde de usuários da atenção primária de Altamira, Pará. *Rev Bras Med Fam Comunidade* [Internet]. 4º de março de 2022 [citado 18º de julho de 2024];17(44):2763. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/2763>
25. Pereira CdosS, Maciel FBM, Flores REL, Ferreira PRdaS. Antropologia e saúde caminhos possíveis para (re)pensar a prática médica: antropologia e saúde na formação médica. *Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco*, 2019; 9(20):50–64. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/541>

Endereço para Correspondência

Fernanda Matuck Mancilha de Carvalho

E-mail: fermatuck@hotmail.com

Recebido em 05/01/2024

Aprovado em 19/07/2024

Publicado em 19/09/2024